

LEGADO

DS e Lions começam implantação de placas indicativas em vias rurais

>> Redação DS

Em fevereiro deste ano o Lions Clube Tangará da Serra aprovou proposta do diretor do Diário da Serra, que também é associado do clube, para parceria que visa identificar todas as comunidades e vias rurais, com indicativos de distâncias e opções de caminho para as pessoas que se deslocam pelo interior do município, mas especialmente os ciclistas que passaram a utilizar essas vias para a prática do esporte.

De acordo com Mano Reski, diretor do DS, ele começou a praticar o ciclismo de forma amadora em dezembro de 2012, atendendo recomendações médicas e praticamente percorreu todas as vias possíveis do município, mas notou que outras pessoas que também praticam o ciclismo têm dificuldades por não saber onde cada via termina ou que possibilida-

des ela oferece. E diante disso, propôs a parceria ao Lions, atendendo uma recomendação da entidade aos clubes para que cada um deles deixe um ou mais legados em suas comunidades.

Aprovado em fevereiro, o projeto começou a tomar corpo a partir de então com o mapeamento das distâncias de comunidade em comunidade, para posterior confecção e afixação das placas. O trabalho foi realizado em conjunto, pelo Lions e DS e no mês de agosto encerrou-se a primeira etapa, onde foram identificadas e mapeadas todas as distâncias dos setores norte e leste do município.

Ontem teve início o trabalho de colocação das primeiras placas, mais de trinta, no setor por onde foi realizada a prova do “desafio no cerrado”, e de acordo com o presidente do Lions Clube, Carmo Aparecido de Oliveira, essa primeira parte serviu como laboratório para otimizar o



O projeto começou a tomar corpo a partir com o mapeamento das distâncias de comunidade em comunidade

restante do trabalho.

A programação prevê que no dia 15 de novembro serão colocadas as demais placas nesses dois setores, cerca de duzentas, e em 2017 deve-

rão ser mapeadas as estradas e implantadas as placas nos setores oeste e sul do município. Estima-se a implantação de mais de trezentas placas em todo município.

Também está programado o plantio de uma árvore para cada placa implantada e o clube já trabalha na produção de mudas de ipês amarelos em parceria com a

chácara imperial. E para esta etapa é pretendido a participação dos grupos de ciclistas tangaraenses, para o plantio e cuidados com essas plantas até que tornem-se adultas.

ACREDITAMOS NA
MUDANÇA
COMO INÍCIO DA
transformação.

MATRÍCULAS ABERTAS

ATEC
SISTEMA DE ENSINO
POLIEDRO